



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Colestase Como Apresentação De Histicitose De Células De Langerhans

Autores: Daianny Silveira Barbosa 1, Ana Ester Pereira Peixoto 1, Ana Luisa Freitas Tostes 1, Adriana Furtado de Macedo 1, Alcides Augusto Salzedas 1, Karina Lucio de Medeiros Bastos 1, Letícia Helena Caldas Lopes 1, Regina Helena Mattar 1, Ramiro Anthero de Azevedo 1

Resumo: Objetivo(s) Relatar um caso de histiocitose de células de Langerhans (HCL) como diagnóstico diferencial na colestase. Método Relato de caso. Resultados Relato: menina de 2 anos, procedente de Natal/RN, apresentando há 9 meses, lesões orais resistentes ao tratamento com antifúngico, antimicrobiano e corticosteroide tópico. Evoluiu com icterícia, colúria e hepatomegalia, sendo encaminhada para avaliação da colestase. Ao exame físico, além das alterações acima relatadas, observaram-se lesões papulares eritematosas nas regiões frontal, cervical anterior e palmar, lesões de coloração vermelho-vinhosa nos leitos ungueais e hipertrofia gengival. Os exames laboratoriais demonstraram hiperbilirrubinemia direta (10,8) e aumento importante de gamaglutamil transferase e da fosfatase alcalina (2464 e 1675, respectivamente). Realizada ressonância nuclear magnética que revelou alterações compatíveis com colangite esclerosante. À biópsia hepática, observou-se hepatopatia crônica de padrão biliar em transformação nodular. As biópsias da pele e da gengiva e a imunohistoquímica demonstraram HCL. A quimioterapia foi iniciada, porém, com resposta pobre em relação à hepatopatia. conclusão(ões) A colangite esclerosante pode ser uma complicação da HCL, que parece piorar o seu prognóstico.